



SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

Autor(res)

Luan Martins Tavares Ferreira
Eliane Cristina Tardeli Dalossi
Cassiana Penha De Souza Corinth

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A saúde dos professores tem sido um fator de investigação de diversas áreas do conhecimento, pois uma das principais condições presente nessa classe, se tratando de adoecimento mental, é a síndrome de burnout. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a profissão docente é considerada como uma das mais estressantes, pois ensinar tornou-se uma atividade desgastante, causando consequências na saúde física, mental e no seu desempenho profissional. O presente estudo foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica, e mostra que independentemente do nível de ensino e instituição, seja ela pública ou privada em que o professor trabalhe, o envolvimento emocional com os problemas dos alunos, a desvalorização, a falta de motivação para o trabalho, a exigência de qualificação do desempenho, as relações interpessoais insatisfatórias, as classes numerosas, a inexistência de tempo para descanso e lazer e a extensa jornada de trabalho afeta diretamente na saúde do professor. As mudanças ocorridas na organização do trabalho docente, decorrentes das reformas educacionais implantadas nas últimas décadas, afetaram significativamente a profissão, uma vez que causaram novas exigências profissionais sem melhorias nas condições de trabalho. Portanto, o trabalho docente é um campo de estudo que deve ser explorado devido às extensas e profundas mudanças na estrutura educacional, pois sofrem o impacto das transformações que ocorrem na sociedade e no mundo.